



## SESSÃO DE PÔSTERES

### ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MENTAL DE GRIFFITHS III: ANÁLISE CRÍTICA BASEADA NA APLICAÇÃO

Autor(es): FERREIRA-VASQUES, A.T, TEODORO, A.T.H., LAMÔNICA, D.A.C.

**Introdução:** Avaliação criteriosa do desenvolvimento infantil, em suas diversas áreas, possibilita diagnóstico precoce e assertivo. Utilizar instrumentos de avaliação padronizados e normatizados é um pilar de base para esta conquista. A literatura aponta a Escala de Desenvolvimento Mental de Griffiths III (EDMG-III) como instrumento diagnóstico nas áreas: fundamentos da aprendizagem, linguagem e comunicação, coordenação olho-mão, pessoal-social-emocional e motora grossa, considerada padrão-ouro internacionalmente. Esta Escala foi adaptada transculturalmente para o Brasil e normatizada dos zero aos 24 meses. Atualmente está em fase de normatização dos 25 aos 72 meses. **Objetivo:** Analisar de maneira crítica a aplicabilidade da versão brasileira da EDMG-III em crianças com desenvolvimento típico de 25 a 72 meses. **Método:** Cumpriram-se os aspectos éticos (CAAE: 84323718.3.0000.5417). Foram avaliadas 50 crianças com desenvolvimento típico (DT), 26 meninas e 24 meninos, na faixa etária de 25 a 72 meses (média de 45 meses). Os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preencheram entrevista e após aplicados critérios de inclusão (apresentar desenvolvimento típico; idade cronológica entre 25 e 72 meses; não apresentar perda auditiva neurossensorial moderada/severa; nem perdas visuais que impedissem a realização dos procedimentos propostos; resultado normal no Teste de Screening de Desenvolvimento Denver II) os participantes foram submetidos a aplicação da EDMG-III. **Resultados:** Verificou-se que a versão brasileira da EDMG-III pode ser compreendida na descrição de suas habilidades a serem avaliadas, permitindo aplicação adequada, mantendo o conteúdo e constructo da escala original, bem como sequência de itens a serem aplicados. O fato de serem necessárias seis habilidades realizadas consecutivas para obter a base e seis habilidades com falha consecutivas para obter o teto da aplicação da escala, permite que a criança seja exposta a avaliação de itens na sua faixa etária, bem como itens abaixo e acima da idade cronológica. Durante a experiência na aplicação da EDMG-III verificou-se que o tempo de aplicação, nas cinco áreas do desenvolvimento, aumenta proporcionalmente ao aumento da idade cronológica. Até por volta de 30 meses o tempo médio de aplicação é próximo de 45 minutos. Na faixa etária acima de 60 meses, o tempo varia de 70 a 90 minutos. Outro aspecto analisado é a apresentação do material impresso, figuras, o qual é apresentado à criança na realização de algumas habilidades. Uma porcentagem expressiva das crianças, 58%, nomeou a figura do “cachorro” como “leão” e 42% dos participantes não apontaram o “gato fofo” solicitado. Em relação ao desenho do “gato fofo” uma análise crítica permite inferir que ele parece “gato arrepiado, assustado” do que propriamente “fofo”. Estas análises descritivas serão confirmadas estatisticamente ao final da coleta de dados, seguindo critérios estatísticos rigorosos para definição do tamanho da amostra. Com base na análise estatística irá ser analisada a possibilidade de mudança das figuras indicadas. **Conclusão:** A versão brasileira da EDMG-III está adequada para aplicação seguindo orientações de aplicação da versão original. Alguns apontamentos sobre possíveis alterações no material de aplicação foram ressaltados e serão confirmados após conclusão da coleta de dados completa da normatização na faixa etária de 25 a 72 meses.

**Dados de publicação**

**Página(s) :** p.11398

**URL (endereço digital) :** [http://www.sbfafono.org.br/portal/anais2019/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=11398&tt=SESS%C3%83O%20DE%20P%C3%94STERES](http://www.sbfafono.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11398&tt=SESS%C3%83O%20DE%20P%C3%94STERES)

**ISBN 978-85-89902-07-6**

Imprimir

Fechar